

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
12, 13 e 16 de novembro de 2015
número 5.924

**É MUITO
É BOM
ser sindicalizado**

Bancários e Sindicato juntos podem muito. Essa parceria garante manutenção de direitos e novas conquistas há décadas, fazendo da categoria uma das mais fortes do país. E, de quebra, sindicalizados têm descontos em milhares de serviços

Já pensou na vida sem o Sindicato? Basta imaginar se os bancos dariam reajuste de salário sem a luta dos trabalhadores ou outros direitos como vales refeição e alimentação ou PLR. Isso sem falar na luta diária por respeito a esses direitos, a condições dignas de trabalho. Além disso tudo, o Sindicato está de olho na qualidade de vida do bancário.

Foi assim que se chegou, por exemplo, à conquista da licença-maternidade de 180 dias, na Campanha Nacional Unificada 2009. “É uma fase essencial na vida não apenas do bebê, da mãe, mas de toda a família. Esse período maior para amamentar é uma conquista que não dá para mensurar. Ter aumento de salário é bom, mas essas coisas também são essenciais para nós”, diz uma bancária da Caixa, que utiliza também outra conquista: o auxílio-creche/babá. “Sempre fui sindicalizada e acho que todos deveriam fazer o mesmo. Esse é o caminho para mais avanços.”

Todas as conquistas da categoria estão na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A mais recente, resultado da Campanha 2015, já está disponibilizada no site do Sindicato (www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=243).

SINDICALIZE-SE – Ao se tornar sócio, além de fortalecer a luta da categoria, o bancário passa a contar com descontos em serviços nas áreas de lazer, saúde, beleza, sem falar nos cursos do Centro de Formação Profissional do Sindicato, escolas, faculdades, peças de teatro, pousadas, cinema. Na Faculdade 28 de Agosto, sindicalizado conta com 60% de abatimento na mensalidade para a graduação em Administração (leia no *Programa-se*, na página 4).

Quem se sindicaliza ou apresenta novo sócio também ganha brindes. Veja como funciona no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=263. ✨

ALGUMAS DAS PRINCIPAIS CONQUISTAS DA CATEGORIA E OUTRAS VANTAGENS DE FAZER PARTE DO SINDICATO



LICENÇA-MATERNIDADE
AMPLIADA



DESCONTO
EM TEATRO



FORMAÇÃO COM
DESCONTO



DIA LIVRE
PARA FOLGAR



CONVÊNIO COM
FACULDADES



GRÊMIO CAFÉ
DOS BANCÁRIOS



PARTICIPAÇÃO
NOS LUCROS



CINEMA MAIS
BARATO



IGUALDADE PARA
HOMOAFETIVOS



COMBATE AO
ASSÉDIO MORAL



PISO E DIREITOS
NACIONAIS



AUXÍLIO
CRECHE/BABÁ

AO LEITOR

Não à violência

A violência contra o sexo feminino ainda é uma triste realidade no país. O Brasil ocupa a 5ª posição em ranking global de homicídios de mulheres, entre 83 países elencados pela Organização das Nações Unidas (ONU).

De acordo com o Mapa da Violência, divulgado esse mês, em 2013, a taxa de mortes por assassinato de mulheres para cada 100 mil habitantes foi de 4,8 casos. A média mundial foi de dois casos. Foram 4.762 mulheres mortas violentamente no Brasil, o que significa 13 vítimas fatais por dia.

O quadro é ainda mais alarmante em relação às mulheres negras. Em dez anos (2003-2013) houve aumento de 54,2% no total de assassinatos: aproximadamente mil mortes a mais em 10 anos. Somente em 2013, 33,2% das mortes foram praticadas por parceiros ou ex-parceiros das vítimas. Já 50,3% das mortes por assassinato tiveram familiares no papel do agressor.

O estudo foi feito pela Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso), a pedido da ONU Mulheres.

Precisamos nos mobilizar e agir contra todo tipo de violência e discriminação.

A CUT e diversas entidades do movimento negro e social organizam a primeira Marcha das Mulheres Negras, no próximo dia 18, em Brasília. O ato ocorre dois dias antes da celebração do Dia da Consciência Negra e denunciará o racismo, a violência e o sexismo no país. O Sindicato também organiza dia 23 de novembro o 15º Cortejo Afro para refletir e cobrar a promoção da igualdade racial.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egoas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Ocaso e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Diretoria de Pessoas força o conflito

Sindicato protesta contra desrespeito a acordo de compensação e avisa: vai ter mais se intransigência continuar

O Sindicato paralisou os serviços do prédio que sedia a Gestão de Pessoas (Gepes) do BB, no Centro, na quarta 11, em protesto contra a intransigência do banco no processo de compensação das horas não trabalhadas durante a greve.

O setor é subordinado à Diretoria de Pessoas (Dipes), que mandou comunicado interno impondo aos



▶ Manifestação na Gepes denunciou retaliação a grevistas

grevistas o cumprimento de uma hora inteira na compensação, o que obriga o trabalhador com jornada de seis horas a fazer intervalo de almoço também de uma hora.

“Quando um funcionário faz hora extra, o banco leva isso em

consideração e reduz um pouco o tempo para que não complete uma hora, evitando a necessidade do intervalo para almoço. Reivindicamos que haja diálogo com as pessoas para chegar a entendimento similar”, afirma o diretor do

Sindicato João Fukunaga.

A greve terminou após 21 dias com acordo que garantiu anistia 63% dos dias parados a quem tem jornada de 6 horas e de 72% a quem cumpre jornada de 8 horas. A compensação será de no máximo uma hora por dia até 15 de dezembro.

Sem desconto – O BB confirmou ao Sindicato que houve erro no comunicado sobre desconto de quem não fizer a compensação até 15 de dezembro. As horas excedentes serão anistiadas. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13223

CAIXA FEDERAL

Gerentes também criticam plano GDP

Implantação da terceira fase foi suspensa, mas Gestão de Desempenho de Pessoas continua prejudicando muitos empregados

Um dos grandes avanços dos empregados da Caixa na Campanha 2015 foi barrar a implantação da terceira fase do plano Gestão de Desempenho de Pessoas (GDP). A luta do Sindicato agora é pela suspensão em toda a empresa.

O modelo prossegue inalterado nas gerências geral e média e é motivo de queixas. “Um dos grandes problemas se relaciona às metas. O GDP, segundo a Caixa, prevê uma espécie de ‘acordo’ entre nós e o gestor. Mas há chefias que jamais aceitam os parâmetros dos subordinados. Nem fui consultada, minha chefia impôs o que eu tinha de atin-

gir de meta”, conta uma empregada da Caixa.

Para o diretor do Sindicato Dionísio Reis, o relato da bancária reflete a situação em diversos setores. “O GDP parte de uma política que prioriza a concorrência e o assédio moral, colaborando para a piora no ambiente de trabalho. Por isso voltaremos a insistir na suspensão integral desse plano assim que tivermos negociação com o banco.”

Ele destaca que o fim do GDP continua entre as prioridades dos empregados, ao lado da defesa da Caixa 100% pública e da luta por mais contratações. ✨

AMEAÇA DO PLS 555 É TEMA DE DEBATE

A ameaça que o PLS 555 representa para empresas estatais será tema de debate nesta quinta 12, no Senado. O projeto de lei trata do regime societário e função social de empresas públicas e sociedades de economia mista, em relação a licitações, contratos e formas de fiscalização do Estado. Na prática, pode transformar empresas públicas em sociedades anônimas. “O projeto coloca em risco a Caixa 100% pública. Abrir a gestão das estatais para o capital é equivocado, pois os acionistas priorizarão o lucro e jamais o papel social da empresa”, alerta o diretor do Sindicato Dionísio Reis, que participará do debate. Acompanhe pelo www.spbancarios.com.br.

FINANCIÁRIOS

Proposta aprovada por unanimidade em assembleia

Em assembleia na terça 10, no Sindicato, financeiros aprovaram por unanimidade a proposta da Fenacrefi: reajustes de 8,88% para salários e PLR, e de 12,84% nos vales.

A assinatura do acordo será em 17 de novembro. O crédito da antecipação da PLR, de R\$ 1.380,16 (60% da regra básica), deve ocorrer até 27 de novembro. Já as diferenças salariais e das verbas retroativas a 1º de junho, data base dos financeiros, deverão ser pagas em dezembro. O complemento da PLR deve ocorrer até março de 2016. Veja a regra da PLR total no quadro abaixo.

Os trabalhadores do setor financeiro e de microcrédito do Itaú também aprovaram PCR de R\$ 2.285.

A contribuição assistencial, que ajuda a cobrir gastos do Sindicato com campanhas, corresponde a 2,5% do salário mais R\$ 10, com teto de R\$ 220. Trabalhadores podem solicitar o não desconto na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), até 25 de novembro. Os com cadastro ativo no Sindicato poderão solicitar pelo site entre 0h do dia 16 de novembro e 18h de 25 de novembro. Mais informações no 3188-5200.

Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13204. ✨

PROPOSTA APROVADA PELOS FINANCIÁRIOS

Reajuste Salarial		8,88%
PISOS	Portaria	R\$ 1.326,80
	Escritório	R\$ 1.915,86
	Tesouraria	R\$ 2.023,26
Auxílio Refeição		R\$ 30,25 (reajuste de 12,84%)
Auxílio Cesta Alimentação e 13ª Cesta		R\$ 461,52 (reajuste de 12,84%)
Auxílio Creche/Babá		R\$ 326,90
PLR		90% salário base + verbas fixas, valor fixo de R\$ 2.300,26. Parcela adicional: 20% sobre valor fixo da PLR - R\$ 460,05

ITAÚ

Abusos em agências digitais

Protesto em frente a uma dessas unidades, na Avenida Paulista, denunciou pressão, desrespeitos e extrapolação da jornada

Cobrança de metas abusivas, assédio moral e extrapolação da jornada de trabalho. Essas são algumas das denúncias que chegaram ao Sindicato sobre as condições de trabalho nas 'agências digitais' do Itaú, e que motivaram protesto na quarta 11, na Avenida Paulista, em frente a uma dessas unidades.

“As denúncias são diversas. Incluem assédio moral, com cobranças de metas abusivas, passando até pelo horário de expediente, com bancários trabalhando em atendimento telefônico por oito horas,



▶ Ato lúdico denuncia desrespeitos a trabalhadores

um desrespeito à lei que determina jornada máxima de seis horas nesse tipo de função”, destacou a diretora do Sindicato Valeska Pincovai.

Os dirigentes denunciaram ainda que são impedidos de entrar nas unidades digitais. Segundo Valeska, o Sindicato tem cobrado do Itaú o acesso aos locais de trabalho e que as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes sejam instaladas.

“Precisamos ainda garantir que todo bancário tenha acesso à sindi-

calização, o que também tem sido negado. Se não conseguirmos que o Itaú garanta isso, vamos procurar o Ministério do Trabalho para entrar com as ações judiciais cabíveis.”

Durante o ato, foram distribuídos panfletos e uma encenação mostrou o cotidiano dos bancários, impedidos de ir ao banheiro se não cumprirem as metas, sem tempo para fazer as refeições ou ainda para ver a família, ironizando as grandes cargas horárias que os bancários nestas agências tem de cumprir. ✨

É CIDA NA CIPA DO CA BRIGADEIRO

Bancários do CA Brigadeiro elegem nova Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) nos dias 17 e 18 de novembro. O Sindicato indica o voto na candidata Aparecida Almeida, a Cida (nº 4), que já foi cipeira e tem compromisso com a melhoria das condições de trabalho. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13218.

**SANTANDER**

Bianca Frassi



Poliana Miranda



Shirlei Corrêa



Fernando Mattos

Funcionários do Vila elegem nova Cipa

Os trabalhadores do Vila Santander elegem nova Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) nos dias 17, 18 e 19 de novembro. A Cipa é fundamental para reivindicar melhorias no ambiente de trabalho.

Cada eleitor poderá votar em apenas uma pessoa. O Sindicato apoia quatro candidatas: Bianca Doria Frassi, analista do SAC, 3º andar, Bloco B; Poliana Guimarães Miranda, especialista select, 2º andar, Bloco A; Shirlei Cristiane Corrêa, assistente J6 na Área de Acessos, 2º andar, Bloco B; e Fernando Ferreira Mattos, assistente Van Gogh, 1º andar, Bloco A.

“O Sindicato indica voto em Bianca, Poliana, Shirlei

e Fernando por serem comprometidos com os colegas e terem boas propostas para a Cipa”, diz o dirigente sindical Anderson Pirola. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13217.

Eleição Cabesp – Wagner Cabanal, Mauricio Danno e Maria Rosani são os candidatos apoiados pelo Sindicato nas eleições da Cabesp para Diretoria Financeira, Administrativa e Conselho Fiscal. A eleição é pelo correio e associados têm até 19 de novembro pra devolver os kits de votação. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=12803. ✨

SEGURANÇA

Bancário com chave é alvo

Gerente estava abrindo agência em Santo Amaro, zona sul, quando foi rendido por assaltantes

Uma agência do Santander foi assaltada na manhã de quarta 11, em Santo Amaro, zona sul de São Paulo. A quadrilha rendeu o gerente-geral que, de porte das chaves, estava abrindo a unidade. Ninguém ficou ferido.

O porte de chaves pelos bancários é rechaçado pelo Sindicato

justamente por expor o trabalhador a esse tipo de perigo. “Hoje não tivemos nenhuma tragédia, mas é um risco muito alto. Cobramos que a abertura seja feita de maneira remota”, disse Roberto Paulino, diretor do Sindicato.

Paulino e a também dirigente Silmara da Silva estiveram no lo-

cal para garantir assistência aos trabalhadores e constataram que os assaltantes deixaram a agência antes de outros funcionários chegarem para começar o dia. A quadrilha não conseguiu roubar dinheiro, mas levou armas dos seguranças e o celular do gerente. A unidade ficou fechada o resto do dia. O Sindicato cobrou a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). ✨

MB COM A PRESIDENTA

Juventude em debate

O MB com a Presidenta discute consciência negra e juventude na segunda 16, ao vivo, às 20h no www.spbancarios.com.br. Os convidados serão Angela Meyer, da União Paulista dos Estudantes Secundaristas, e Jair dos Santos, editor do site Bocada Forte. ✨

MAIS

QUANDO VEM?

Após a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e dos acordos aditivos, os bancos têm de pagar a antecipação da PLR e do valor adicional, as diferenças salariais, das verbas (relativas ao reajuste de 10%), e dos vales refeição e alimentação (aumento de 14%), retroativas a 1º de setembro, data base da categoria. Nesta quinta 12, Santander e Safra pagam a PLR e Itaú paga também a PCR. No dia 13, prazo máximo para todos os bancos pagarem a antecipação da PLR, o Citi credita o valor e HSBC também a gratificação de R\$ 3 mil. O BB pagou no dia 3, a Caixa, 6, e o Bradesco na terça 10. Os valores da segunda parcela serão pagos até 1º de março de 2016. O Sindicato lembra que os bancários têm direito a PLR sem IR. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13132.

REVISTA DO BRASIL

O fechamento de 94 escolas da rede estadual de ensino paulista está na capa da edição de novembro da Revista do Brasil. A



RdB aborda ainda os 60 anos do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), instituto de pesquisas criado pelo movimento sindical que produz informação e conhecimento para toda a sociedade, e as origens do racismo no Brasil. Sindicalizados podem receber a Revista do Brasil e a Folha Bancária em Casa, gratuitamente: basta se cadastrar no www.spbancarios.com.br/servicos/revistadobrasilimpresa.aspx. Ela também pode ser lida pelo www.redebrasilatual.com.br/revistas.

ERRATA

A edição impressa da Folha Bancária nº 5.919, do dia 26 de outubro, divulgou valor errado do Adicional por Tempo de Serviço (ATS). O correto é R\$ 26,93 e está valendo desde 1º de setembro, data base da categoria.

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
20°C 29°C	20°C 31°C	22°C 31°C	17°C 24°C	16°C 25°C

PROGRAME-SE

FIQUE DE OLHO!

Bancários de Osasco e região devem ficar atentos ao horário de funcionamento da regional do Sindicato na sexta-feira 13. Por conta da Festa do Chope, a regional funcionará das 8h às 18h. Se você ainda não garantiu ingresso para a festa, pode comprar por R\$ 15 até quinta-feira e R\$ 20 na hora. Não sócios pagam R\$ 60 antes ou no dia do evento.

É TRUCO!



Prepare-se para o 16º Torneio de Truco em Duplas dos Bancários, que vai rolar no dia 5 de dezembro, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé). O evento é exclusivo para sócios e dependentes e a inscrição custa R\$ 25 por participante, com direito a churrasco e cerveja. Haverá premiação para os vencedores. Solicite sua ficha e não perca a competição: edsonpiva@spbancarios.com.br. Vagas limitadas!

PÓS-GRADUAÇÃO



ESCOLA DIEESE
DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

O curso de especialização *lato sensu* em Economia e Trabalho da Escola Dieese está com inscrições abertas até 4 de dezembro, pela internet.

O processo seletivo para 2016 é composto por redação e entrevista, que devem ser agendados. Mais informações pelo contatoescola@dieese.org.br e 3821-2150.

VESTIBULAR DO BANCÁRIO

Curse graduação em Administração especial para bancários na Faculdade 28 de Agosto. Inscrições abertas até dia 19 e prova no dia 28 de novembro, das 8h30 às 12h30. As mensalidades custam R\$ 1.100 e sócios do Sindicato e seus dependentes ganham desconto de 60%. As inscrições podem ser feitas pelo faculdade28deagosto.com.br. Informações: 3188-5200 ou contato@faculdade28deagosto.com.br.

BELL & THE BOYS

Venha curtir jazz e blues nesta sexta-feira 13 no Café dos Bancários (Rua São Bento, 413, Centro). Quem comanda o show é Bell & The Boys, às 20h. O espaço exclusivo para sócios e seus convidados abre às 17h. Sindicalizados ganham 20% de desconto na comanda. Bom show e, se beber, não dirija!

EDUCAÇÃO

Não ao fechamento de escolas

Estudantes resistem e ocupam unidades contra "reorganização" imposta pelo governo Geraldo Alckmin. Dirigente da Apeoesp foi preso ao defender direitos dos alunos

Os estudantes das escolas públicas de São Paulo não aceitam o fim das atividades de pelo menos 94 unidades em todo o estado. Como as manifestações e passeatas promovidas em diversas cidades e em bairros da capital não demoveram o governador Geraldo Alckmin da "reorganização", os alunos ocuparam as escolas.

Somente na terça 10, duas foram tomadas por estudantes e professores: a Fernão Dias, em Pinheiros, e a Escola Estadual Diadema.

Os manifestantes prometem ficar nos locais até que o governo do estado reveja a decisão, e a União Paulista dos Estudantes Secundaristas (Upes) promete uma série de novas ocupações na próxima semana em colégios na zona leste de São Paulo,



Alunos tentam evitar fechamento da escola Fernão Dias, em Pinheiros

em Osasco e em Sorocaba. Até domingo 15, pelo menos mil estudantes secundaristas paulistas estarão reunidos em um congresso nacional, em Brasília, onde serão definidas as novas estratégias de resistência contra o fechamento das escolas.

"É um movimento de resistência que vai crescer", afirma a presidenta da Upes, Ângela Meyer, que participará do programa de webtv do Sindicato, MB com a

Presidenta, na segunda-feira 16 (leia na página 3).

Prisão – O professor da rede pública paulista e dirigente da Apeoesp (sindicato dos professores do estado), José Roberto Guido, foi detido na tarde da quarta 11, após defender três estudantes que queriam deixar o prédio ocupado na escola em Pinheiros, mas foram interpellados pelo representante do Conselho Tutelar

(não identificado), que quis anotar os números dos documentos pessoais do trio.

Guido interveio apontando que a exigência tinha objetivo de intimidação e foi detido por policiais que alegaram "desacato à autoridade".

A presidenta da Apeoesp, Maria Izabel de Noronha, a Bebel, considerou a prisão exagerada. "Está se chegando num marco de arbitrariedade." ✨

COMUNICAÇÃO

Abusos da mídia não ficarão mais impunes

Quando o ex-jogador e senador Romário (PSB-RJ) teve um extrato falso de uma conta na Suíça em seu nome publicado pela revista *Veja*, afirmou ter visto uma amostra "do que há de pior no jornalismo", que se manifesta quando alguns profissionais "pensam que detêm a exclusividade da informação e da verdade".

Desde que a Lei de Imprensa foi revogada, em 2009, o direito de resposta previsto para casos como esses estava suspenso. Agora isso pode mudar. A presidenta Dilma Rousseff deve sancionar lei que regulamenta o direito de resposta nos órgãos de imprensa. De acordo com o texto, as empresas de comunicação devem publicar a resposta da pessoa ou empresa que se sentir ofendida com o mesmo destaque, publicidade, periodicidade e dimensão da publicação considerada ofensiva.

A lei do direito de resposta é vista por movimentos sociais que lutam pela democratização das comunicações como uma vitória da sociedade. Leia mais: www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13186. ✨

